

## VIABILIDADE DE TOMATEIROS HÍBRIDOS PARA PRODUÇÃO DE TOMATES EM ÁREA INFESTADA POR *Ralstonia solanacearum*

QUEIROZ, Ezequie S.<sup>1\*</sup>; LIMA, Hyanameyka E.<sup>2</sup>; Schurt<sup>2</sup>, Daniel Augusto<sup>2</sup>; SOUZA<sup>3</sup>, Giovanni R.

\*E-mail: agronomiarss@hotmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de agronomia da Universidade Estadual de Roraima - UERR, Campus de Alto Alegre, CEP: 69350-000, Alto Alegre- RR. <sup>2</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Roraima, Caixa Postal 133, 69301-970, Boa Vista, RR. <sup>3</sup>Assistente da Embrapa Roraima, Caixa Postal 133, 69301-970, Boa Vista, RR.

Palavras Chave: substrato orgânico, casca de arroz, componentes de produção e massa seca

### Introdução

O cultivo do tomate (*Solanum lycopersicum* L.) é bastante difundido em todo o mundo. Entretanto, nos últimos anos a cultura vem sofrendo em sua cadeia produtiva uma redução da oferta do produto e elevação de preços, principalmente devido à alta susceptibilidade ao ataque de pragas e doenças, sendo uma das principais causas de perdas na produção (LOPES, 1994).

A murcha bacteriana do tomateiro, causada pela bactéria *Ralstonia solanacearum* (Rs) é a doença mais importante do tomateiro na Região Norte do Brasil, onde é fator limitante à produção. Em Roraima, a doença tem causado perdas de até 100% na produção de tomate e as alternativas de manejo adotadas pelos produtores da região têm sido ineficientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência e/ou tolerância, bem como produtividade de oito genótipos de tomate, cultivados em solo naturalmente infestado com Rs, de forma a determinar a viabilidade destes para produção de tomate em Roraima.

### Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido de março a julho de 2012, adotando-se o delineamento de blocos casualizados, com oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos corresponderam a oito genótipos de tomateiro, sendo estes considerados da seguinte forma: Santa Clara 5800 (T1); Hawaii 7996 (T2); Híbrido 1 (T3); Híbrido 2 (T4) Híbrido 3 (T5) Híbrido 4 (T6) Híbrido 5 (T7) e Híbrido 6 (T8). As mudas foram transplantadas para área com solo infestado por Rs no município de Alto Alegre-RR, 18 dias após a semeadura. A incidência de plantas com murcha bacteriana foi avaliada semanalmente até a produção dos frutos, via contagem de plantas apresentando sintomas da doença. No período de maturação, os frutos foram colhidos para avaliação dos componentes de produção, determinando-se: Número total de frutos por planta (NTFP); Número de frutos comerciais por planta (NFCP) e massa fresca de frutos por planta em kg/tratamento (MFFP). Os dados de incidência máxima ( $Y_{max}$ , %), da área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) e de produtividade, foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade utilizando-se o software Statistical Analysis System versão 9.0. A taxa  $r$  de progresso foi comparada pelo intervalo de confiança.

### Resultados e Discussão

Plantas de tomateiro cv. Santa Clara (T1) apresentaram sintomas de murcha bacteriana 10 dias após o transplante, com valores iniciais ( $Y_0$ ) de incidência da doença em torno de 26%, demonstrando sua alta suscetibilidade à doença. O melhor modelo matemático que se ajustou aos dados de progresso da doença foi o logístico. Ao analisar a taxa de progresso da doença  $r$  observou-se que o T2 foi o que apresentou a maior taxa de progresso da doença, ou seja, foi o que apresentou a velocidade da doença de forma mais rápida ao longo do tempo. Os valores de  $r$  e  $Y_{max}$  para o T3 foram menores que para os demais tratamentos. Os tratamentos T4, T5 e T6 apresentaram baixos valores de AACPD.

### Conclusões

As cultivares de tomateiro cv. Santa clara 5800 e cv. Hawaii 7996 não apresentaram produção satisfatória quando cultivadas em solos naturalmente infestado com *Ralstonia solanacearum* no município de Alto Alegre em Roraima.

Embora os híbridos (T4, T5 e T6) que não foram lançados no mercado, tenham sido afetados pela doença com incidência em torno de 30%, estes apresentam boa tolerância à murcha bacteriana do tomateiro. Assim, tais genótipos apresentam potencial para serem utilizados em programas de melhoramento genético para torná-los mais produtivos em áreas naturalmente infestadas por *Ralstonia solanacearum*.

### Agradecimento

UERR e Embrapa Roraima

FREITAS, G. A. Avaliação de substratos e proporção de casca de arroz carbonizada para produção de mudas de alface. 2010. 68f. Tese (mestrado em produção vegetal). Fundação Universidade Federal do Tocantins. Gurupi.

Apresentação na forma: (x) Oral ( ) Pôster